

Relatório GRSAC

2024

BANCO *digi+*

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 3 |
| 2. Tabela GVR: Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático | 3 |
| 2.1. Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático..... | 3 |
| 2.2. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas | 4 |
| 2.3. Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b) | 8 |
| 2.4. Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão | 8 |
| 2.4.1. Dos níveis de apetite por riscos da instituição | 8 |
| 2.4.2. Das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital | 11 |
| 2.4.3. Do programa de testes de estresse | 12 |
| 2.4.4. Políticas para Gestão de Continuidade de Negócios | 12 |
| 2.4.5. Do plano de contingência de liquidez | 12 |
| 2.4.6. Do plano de capital e do plano de contingência de capital..... | 13 |
| 2.4.7. Da política de remuneração..... | 14 |
| 2.4.8. Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos..... | 14 |

1. Introdução

O Banco Digimais S.A. apresenta abaixo as informações detalhadas sobre a governança relacionada ao gerenciamento de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (RSAC).

O presente Relatório foi elaborado em atendimento à Resolução BCB nº 139, de 15/9/2021 (alterada pela Resolução BCB nº 306, de 23/3/2023) e tem por escopo divulgar informações sobre a governança e a estrutura do gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático ("Risco SAC") realizada pelo Conglomerado Prudencial Banco Digimais no exercício de suas atividades e operações, assim como no relacionamento com os stakeholders.

A elaboração deste Relatório foi feita em bases consolidadas para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial Banco Digimais, nos termos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.950, de 30/9/2021, e a sua divulgação é feita conforme padronização disposta na Instrução Normativa BCB nº 153, de 15/09/2021 (Tabela GVR, aplicável ao Segmento 4 (S4) ao qual o Banco Digimais se enquadra).

Após a sua divulgação, o presente relatório será atualizado a cada 12 (doze) meses, com nova divulgação a ser feita nos termos estabelecidos pela regulamentação aplicável.

2. Tabela GVR: Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

2.1. Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

O sistema de Governança Corporativa adotado pelo Banco Digimais é fundamentado nos princípios de responsabilidade, objetividade e transparência. Esses pilares, quando aplicados de forma consistente, resultam em práticas de governança que promovem o aprimoramento da gestão, a harmonização de interesses entre stakeholders, a sustentabilidade do negócio e a criação de valor para a perpetuidade da instituição.

O Banco Digimais adota uma estrutura de governança sólida para o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, com instâncias que operam de forma integrada em três níveis. No nível estratégico, o Conselho de Administração (CA), o Comitê de Riscos e a Diretoria de Riscos (CRO) são responsáveis por definir as diretrizes, avaliar e implementar estratégias para a gestão desses riscos. No nível tático, departamentos como Riscos, Compliance, PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro), Jurídico, Auditoria Interna e Governança Corporativa atuam para garantir a conformidade e a eficácia dos processos. Já no nível operacional, o departamento de Crédito e Gente e Gestão desempenham papéis complementares na avaliação e mitigação de riscos associados a crédito e na promoção de uma cultura organizacional voltada à gestão de riscos. Essa estrutura permite ao Banco Digimais gerenciar de forma eficaz e integrada os riscos, contribuindo para sua sustentabilidade.

2.2. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas

- **Auditoria Interna:**
 - Realizar avaliações periódicas dos processos relacionados ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, assegurando que estejam alinhados às diretrizes da Política de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC);
 - Verificar a adequação e a efetividade dos controles internos implementados para a identificação, mensuração, monitoramento e mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos;
 - Garantir a conformidade dos processos de gerenciamento de riscos com as exigências regulatórias e as melhores práticas de governança corporativa;
 - Emitir relatórios de auditoria com recomendações para o aprimoramento dos processos avaliados, sempre que necessário;
 - Monitorar a implementação das ações corretivas e preventivas decorrentes das auditorias realizadas.

- **Departamento de Riscos, Compliance e PLD:**
 - Elaborar relatórios com informações sobre exposição e concentração de riscos em setores econômicos e regiões geográficas mais suscetíveis aos riscos sociais, ambientais e climáticos, destacando ações e eventuais deficiências no gerenciamento desses riscos;
 - Manter uma base de dados atualizada sobre perdas operacionais associadas a riscos sociais, ambientais e climáticos, classificando-as por tipo de risco, setor econômico e região geográfica;
 - Analisar clientes, operações, fornecedores e parceiros para identificar potenciais riscos sociais, ambientais ou climáticos;
 - Garantir processos para identificação tempestiva de alterações políticas, legais e regulamentares relacionadas aos riscos sociais, ambientais e climáticos;
 - Realizar revisões periódicas da GRSAC e de seus procedimentos, assegurando sua atualização e eficácia.
- **Comitê de Riscos:** Responsável por executar as diretrizes do Conselho de Administração e atuar como fórum consultivo para estratégias e políticas de capital e riscos, alinhando a exposição ao apetite da instituição e às melhores práticas de mercado:
 - Propor, com periodicidade mínima anual, recomendações ao conselho de administração sobre os temas relacionados ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos;
 - Avaliar os níveis de apetite por riscos definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e as estratégias estabelecidas para o seu gerenciamento, considerando os riscos de forma individual e integrada;
 - Monitorar o cumprimento, pela diretoria da instituição, dos parâmetros estabelecidos na RAS para os riscos sociais, ambientais e climáticos;
 - Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas relacionadas aos riscos sociais, ambientais e climáticos;

- Manter registros detalhados de suas deliberações e decisões relacionadas aos riscos sociais, ambientais e climáticos.
- **Diretoria de Riscos (CRO):**
 - Garantir a execução das diretrizes estabelecidas na Política de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC);
 - Propor recomendações ao Conselho de Administração para o estabelecimento e a revisão da GRSAC;
 - Avaliar o grau de aderência das ações implementadas à GRSAC e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento;
 - Focar na identificação, mensuração, monitoramento e mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos, alinhando as práticas do Banco Digimais às exigências regulatórias e assegurando a eficácia do gerenciamento de riscos;
 - Atuar como ponto focal na supervisão e aprimoramento contínuo das políticas e processos relacionados à gestão desses riscos.
- **Conselho de Administração (CA):** Responsável pela supervisão geral, definição de diretrizes estratégicas e aprovação das políticas relacionadas aos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Definir as diretrizes para implementar estratégias eficazes de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos no Banco;

Revisar e aprovar anualmente a Política de Gerenciamento de Risco Social, Ambiental e Climático (GRSAC), garantindo sua atualização conforme as necessidades da instituição;

Monitorar e garantir a aderência da instituição à GRSAC, assegurando a execução de ações voltadas à sua efetividade;

Identificar e corrigir de forma ágil quaisquer deficiências relacionadas à GRSAC;

Avaliar os relatórios de gestão, reconhecendo suas limitações e as incertezas inerentes à avaliação de riscos;

Garantir o monitoramento contínuo dos riscos em todos os níveis da instituição, promovendo transparência e responsabilidade;

Alocar recursos suficientes para as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos;

Incentivar a disseminação interna dos princípios e das práticas da GRSAC, reforçando seu alinhamento institucional;

Analisar e deliberar sobre situações excepcionais que envolvam a GRSAC, garantindo o cumprimento das políticas e objetivos estabelecidos.

Demais departamentos envolvidos:

• **Jurídico:**

- Prestar apoio aos departamentos demandantes, fornecendo análise jurídica especializada em questões de natureza social, ambiental e climática;
- Assegurar que as minutas contratuais incluam cláusulas destinadas à mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos associados a fornecedores, prestadores de serviços e tomadores de crédito;

- **Departamento de Crédito:** Analisa os riscos sociais, ambientais e climáticos no processo de concessão de crédito, alinhando decisões às políticas do Banco.

- **Gente e Gestão:** Promove a capacitação dos colaboradores sobre temas relacionados ao RSAC, fomentando a cultura de sustentabilidade.

• **Departamento de Governança Corporativa:**

- Realizar as ações institucionais relacionadas as campanhas que promovem o ESG dentro da organização;
- Fornecer os relatórios das ações aos departamentos parceiros quanto ao controle e a lisura das campanhas realizadas durante o ano;
- Garantir a conformidade das exigências regulatórias e as melhores práticas de governança corporativa;
- Garantir a aderência das Políticas que versão sobre o tema, bem como sua vigência e atualização.

2.3. Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b)

No Banco Digimais, as informações relacionadas aos riscos sociais, ambientais e climáticos, incluindo as ocorrências e os tratamentos aplicados, são comunicadas regularmente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Riscos e Capital, com periodicidade mensal.

Esses relatórios mensais consolidam dados gerenciais sobre a exposição aos riscos mencionados, detalhando também os casos em que potenciais ofensores foram identificados no processo de concessão de crédito. Tal prática garante uma abordagem transparente, com supervisão contínua e eficiente.

2.4. Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão

2.4.1. Dos níveis de apetite por riscos da instituição

O Banco Digimais estabelece, por meio da RAS (Risk Appetite Statement), o nível de Apetite de Risco da instituição de maneira criteriosa e abrangente, contemplando todas as categorias de risco de forma integrada e alinhada à estratégia corporativa.

Em conformidade com a missão do banco, a estrutura de gestão de riscos é sustentada pelos seguintes pilares fundamentais, que orientam as decisões estratégicas e asseguram a robustez na mitigação de riscos:

- **Missão:** Gerar soluções em produtos e serviços financeiros, atuando com responsabilidade, integridade e sustentabilidade.
- **Visão:** Ser reconhecido pela eficiência nos nichos de mercado em que atua, buscando ser a Instituição parceira em soluções para nossos clientes.
- **Valores:**
 - **Segurança:** garantir a proteção e preservação de recursos, pessoas e processos;

- **Comprometimento:** empenhar-se de forma responsável e transparente nas atividades que desempenha, em concordância com a nossa razão de ser;
- **Pessoas:** atuar com comprometimento, colaboração mútua e senso de pertencimento para possibilitar entregas exitosas;
- **Profissionalismo:** buscar excelência em tudo que realiza, atuando com eficiência e segurança;
- **Austeridade:** praticar uma gestão de recursos responsável, trazendo os resultados esperados;
- **Integridade:** ser percebido e reconhecido pela ética, respeitando as leis do país e as normas que regem as atividades do nosso setor.

As diretrizes de Apetite a Risco do Banco Digimais são definidas pela Diretoria de Riscos (CRO), que desempenha suas responsabilidades com o apoio dos Comitês de Risco. Nesses comitês, são estabelecidos os objetivos, metas e limites para as unidades de negócio gestoras de riscos, garantindo que as operações e atividades desses departamentos estejam alinhadas às diretrizes de Apetite a Risco do Banco Digimais.

No que diz respeito ao apetite a risco qualitativo e quantitativo relacionado aos riscos sociais, ambientais e climáticos, a instituição adota as seguintes práticas.

O Banco Digimais adota critérios robustos para assegurar a integração dos riscos sociais, ambientais e climáticos em suas políticas e processos, alinhando-se às melhores práticas do mercado e à regulamentação vigente. Essas diretrizes estão fundamentadas em premissas como:

- Proporcionalidade:** Medidas ajustadas ao modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos do Banco;
- Adequação:** Práticas que consideram a dimensão e a relevância da exposição aos riscos sociais, ambientais e climáticos, conforme descrito na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e consolidadas na Política de Gerenciamento de Risco Social, Ambiental e Climático (GRSAC).

No âmbito da RAS (Risk Appetite Statement), o Banco Digimais estabelece dois indicadores específicos de risco social, ambiental e climático, com respectivos limites, governança e mecanismos de reporte integrados aos demais indicadores, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável dos riscos.

- **Compromisso com Sustentabilidade e Governança**

O Banco Digimais gerencia ativamente os riscos sociais, ambientais e climáticos para proteger a instituição, seus clientes e a sociedade como um todo. Esses riscos abrangem aspectos como:

- Violações de direitos fundamentais;
- Degradação ambiental;
- Impactos das mudanças climáticas.
- Para mitigar esses riscos, o Banco adota práticas sustentáveis, incluindo:
 - Responsabilidade social e ambiental em suas operações;
 - Parcerias com empresas comprometidas com a sustentabilidade;
 - Apoio a projetos sociais e ambientais que promovam desenvolvimento responsável.

- **Governança e Conformidade**

A governança no Banco Digimais é estruturada por comitês específicos e políticas dedicadas ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos. Essas práticas garantem:

- Conformidade com as resoluções do Banco Central do Brasil;
- Promoção de valores sociais e ambientais em todas as operações;
- Estabelecimento de limites claros para práticas e investimentos alinhados aos princípios GRSAC.

Por meio dessas iniciativas, o Banco reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, promovendo impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

2.4.2. Das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Banco Digimais, que abrange também os riscos sociais, ambientais e climáticos, integra sua governança corporativa e assegura a implementação de processos eficazes para o gerenciamento desses riscos e do capital.

Essa abordagem visa proporcionar transparência e uma compreensão abrangente dos riscos existentes e emergentes, garantindo uma visão holística dos riscos inerentes e residuais enfrentados pela instituição.

O Banco Digimais adota o modelo das Três Linhas, composto pelos seguintes elementos:

- **Primeira linha:** Representada pelas áreas de negócios e suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e controlar os riscos inerentes às suas atividades.
- **Segunda linha:** Composta pelas áreas de controle, responsáveis por definir a estratégia e a estrutura de gerenciamento de riscos, analisar e monitorar os limites operacionais de risco, além de desafiar as funções da primeira linha.
- **Terceira linha:** Auditoria Interna, que realiza uma avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, governança e controles internos.

Em conclusão, os riscos são identificados, avaliados e gerenciados por meio de revisões periódicas de produtos, processos e controles, garantindo uma abordagem proativa e estruturada.

Relatórios consolidados e planos de ação são apresentados à Diretoria, e, quando os limites de risco são excedidos, medidas eficazes de mitigação, aceitação ou transferência são implementadas.

Esses planos incluem responsáveis, prazos e estratégias detalhadas, assegurando uma gestão de riscos robusta e alinhada aos objetivos institucionais.

2.4.3. Do programa de testes de estresse

O Programa de Testes de Estresse do Banco Digimais é realizado por meio de processos estruturados que incluem análises, modelagens e reporte regulatório, com o objetivo de identificar vulnerabilidades e prevenir perdas econômicas.

A área de Gerenciamento de Riscos e Capital, com suporte de áreas estratégicas, conduz o programa, cujos resultados são avaliados no Comitê de Riscos e apresentados à Diretoria. Esses resultados orientam decisões estratégicas, definição do Apetite de Risco e o monitoramento contínuo das operações, fortalecendo a gestão de riscos da instituição.

2.4.4. Políticas para Gestão de Continuidade de Negócios

A **Gestão de Continuidade de Negócios** no Banco Digimais é um processo abrangente que identifica ameaças potenciais, incluindo de natureza social, ambiental e climática, avaliando os impactos que tais ameaças poderiam causar às operações. Essa abordagem busca estabelecer uma estrutura robusta para desenvolver resiliência organizacional, garantindo respostas eficazes que protejam os interesses das partes interessadas, a reputação, a marca e as atividades estratégicas da instituição.

O Banco Digimais adota um processo contínuo de fortalecimento da resiliência organizacional, estruturado em cinco macro estágios: Identificar, Analisar, Definir, Executar e Monitorar. Essa metodologia assegura que a instituição esteja preparada para enfrentar desafios, preservando sua estabilidade e promovendo práticas alinhadas aos riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas.

2.4.5. Do plano de contingência de liquidez

O Plano de Contingência de Liquidez do Banco Digimais define um conjunto de ações a serem executadas em cenários de estresse, com o objetivo de assegurar que a liquidez seja ajustada conforme os limites mínimos exigidos. A priorização das medidas pode ser adaptada conforme as condições do mercado ou o perfil das carteiras de ativos e passivos da instituição.

O Departamento de Riscos, ou, na sua ausência, a Diretoria, assegura que os riscos sociais, ambientais e climáticos sejam analisados e integrados ao plano de contingência, sempre que relevantes. Quando identificados, esses riscos são considerados no desenvolvimento de ações específicas para mitigar seus impactos sobre a liquidez da instituição.

Essa abordagem garante que, em momentos de estresse, o Banco Digimais não apenas mantenha sua estabilidade financeira, mas também considere e mitigue os efeitos dos riscos sociais e ambientais, alinhando a gestão de liquidez ao compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

2.4.6. Do plano de capital e do plano de contingência de capital

Em conformidade com a Resolução 4.557 de 2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Digimais elabora e implementa anualmente o Plano de Capital, com o objetivo de definir a estrutura de governança e os controles necessários para garantir que os níveis de capital sejam adequados ao suporte das operações da instituição. Este plano está alinhado às métricas de Apetite de Risco, ao Planejamento Estratégico e aos riscos aos quais o banco está exposto, incluindo os riscos sociais, ambientais e climáticos quando pertinentes.

O Departamento de Riscos, e na sua ausência, a Diretoria, assegura que, ao longo da aprovação e revisão do Plano de Capital e do Plano de Contingência de Capital, os riscos sociais, ambientais e climáticos sejam devidamente considerados, sempre que relevantes. Esses riscos são incorporados no processo de avaliação, e medidas são adotadas para mitigar impactos que possam afetar a liquidez ou a solvência da instituição.

Este processo é uma ferramenta essencial para garantir a eficácia do gerenciamento de riscos e capital do Banco Digimais, apoiado pela governança robusta proporcionada pelos comitês e pelas três linhas de defesa da instituição.

O plano é revisado anualmente ou sempre que eventos extraordinários demandarem ajustes, com aprovação final da Alta Administração (Diretoria), assegurando sua compatibilidade com o planejamento estratégico e as condições do mercado.

2.4.7. Da política de remuneração

A política do Banco Digimais visa garantir que uma parte dos lucros apurados em cada semestre seja destinada à distribuição e o saldo remanescente seja capitalizado. Esse princípio é mantido em todos os cenários de projeções financeiras, com exceção do cenário pessimista, no qual não houve distribuição de dividendos, devido aos resultados apresentados nesse contexto.

Além disso, a instituição adota uma abordagem responsável no que diz respeito aos riscos sociais, ambientais e climáticos, considerando-os em suas projeções e decisões financeiras. O Banco Digimais assegura que a gestão de risco ambiental, social e climático seja integrada de forma estratégica, visando não apenas a sustentabilidade financeira, mas também a preservação dos interesses das partes interessadas e o alinhamento com os valores de responsabilidade socioambiental da organização.

A **Diretoria Executiva** adota critérios específicos para garantir que a Política de Remuneração esteja alinhada aos valores **ESG** (ambientais, sociais e de governança) do banco. Esses critérios incluem, entre outros, a promoção da **diversidade**, a **igualdade de oportunidades** e a **transparência**.

O Banco Digimais se empenha em incentivar a diversidade em todos os níveis da organização, desde a contratação até a promoção e o desenvolvimento contínuo de carreira, assegurando que todos os colaboradores tenham as mesmas oportunidades de crescimento dentro da instituição.

2.4.8. Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos

No Banco Digimais, o Conselho de Administração é informado mensalmente sobre as ocorrências e os tratamentos relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Esses informes mensais incluem relatórios consolidados que detalham as ações e ocorrências, bem como os tratamentos aplicados, promovendo um acompanhamento contínuo e proativo. Com base nessas informações, o Conselho

de Administração pode demandar ações adicionais para o aperfeiçoamento ou readequação do monitoramento e da gestão desses riscos, assegurando a efetividade das práticas adotadas.